

# IMPRESA

## Resultados Setembro 2018

IMPRESA – SGPS, S.A.  
Sociedade Aberta  
Capital Social Eur 84.000.000  
Rua Ribeiro Sanches, 65  
1200-787 Lisboa  
NIPC 502 437 464  
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa





## Comunicado: Contas da IMPRESA do Setembro de 2018

### 1. Principais factos

*As contas deste trimestre são comparadas, até ao EBITDA, com as contas pró-forma do período homólogo de 2017. Estas foram preparadas expurgando uma estimativa dos rendimentos e gastos que seriam imputáveis ao portfolio de revistas alienado em 2018 (ver capítulo 4 infra), e considerando o impacto da IFRS 15 e da IFRS 9, como se tivessem sido aplicadas em 2017.*

- No acumulado até setembro de 2018, a IMPRESA alcançou resultados líquidos de 1,4 M€, uma forte melhoria face ao período homólogo de 2017, no qual o resultado líquido foi negativo em 165 mil euros.
- Até setembro de 2018, o EBITDA consolidado foi de 12,3 M€, um ganho de 52,4% em relação às contas pró-forma do período homólogo. No 3º trimestre de 2018, o EBITDA foi de 2,1 M€, uma subida de 4,3%, pelo aumento dos custos com reestruturação, face às contas pró-forma do trimestre homólogo.
- De destacar o bom comportamento da SIC em termos operacionais, atingindo um EBITDA de 13,9 M€, o que representa uma subida de 47,9% em relação às contas pró-forma no acumulado a setembro de 2017. No 3º trimestre de 2018, o EBITDA da SIC foi de 2,6 M€, uma subida de 18,7% face às contas pró-forma do trimestre homólogo.
- As receitas totais do Grupo IMPRESA atingiram 126,2 M€ no final de setembro de 2018, uma descida de 0,7% relativamente às contas pró-forma do período homólogo, mas que foi mais do compensado pela redução nos custos operacionais, que foi de 4,3% em face às contas pró-forma.
- A dívida remunerada líquida atingiu 189,6 M€ no final de setembro de 2018, uma descida de 3,1 M€, em termos homólogos.
- A SIC terminou o período até setembro de 2018 com uma média de 16,7% de share, mantendo a liderança em ambos os targets comerciais (A/B CD 15/54 e A/B CD 25/54) no horário nobre, com 19,8% e 20,5%, respetivamente.
- Nos nove meses até setembro de 2018, a SIC Mulher atingiu uma audiência recorde, com 1,1% de share. A SIC Notícias destacou-se, mais uma vez, como canal líder de informação, com 1,9% de share, e o total dos canais por subscrição alcançou uma quota de mercado de 3,8%, 0,1 pp superior ao registado em setembro de 2017.
- O mês de setembro foi marcado pela rentrée televisiva, com a estreia, na primeira linha de ficção nacional, de “Alma e Coração”, e da novela brasileira “Segundo Sol”. Aos domingos à noite regressou “Terra Nossa” e, em outubro,



as estreias continuaram, incluindo o arranque de “Julia”, nas tardes dos dias úteis, uma nova temporada de “Vidas Suspensas” e o concurso “Casados à Primeira Vista”, nas noites de domingo e de segunda à sexta no acesso ao horário nobre.

- A SIC celebrou um acordo de distribuição com a Comcast, expandindo a cobertura da SIC Internacional a todo o território dos EUA, reforçando a sua presença em Estados como Califórnia, Texas, Virgínia ou Pensilvânia.
- A IMPRESA lançou a SIC Ventures, com vista a diversificar as suas fontes de receitas. Através da SIC Ventures, a SIC promoverá publicitariamente o negócio de startups e, como contrapartida, adquirirá participações minoritárias destas empresas. A Zaask foi a primeira start-up seleccionada.
- O EXPRESSO manteve-se como o jornal mais vendido em Portugal, com uma média de mais de 89 mil exemplares de circulação paga, segundo os dados divulgados pela APCT referentes ao período de janeiro a junho.
- O EXPRESSO é também a publicação portuguesa líder na circulação digital paga, vendendo, em média, mais de 24,5 mil exemplares por edição,
- A aposta na área do digital reflete-se no total das receitas digitais provindas da publicidade e circulação, representando atualmente quase 23% do total do volume de negócios da área do Publishing.

Tabela 1. Principais Indicadores (Valores em €)	Pro-forma (a)			Pro-forma (a)				
	setembro 18	setembro 17	var %	setembro 17	3ºT 2018	3ºT 2017	var %	3ºT 2017
<b>Receitas Consolidadas</b>	<b>126 171 703</b>	<b>127 002 905</b>	<b>▲ -0,7%</b>	<b>146 436 619</b>	<b>39 357 108</b>	<b>40 644 733</b>	<b>▲ -3,2%</b>	<b>47 264 572</b>
Televisão	105 326 038	108 509 105	▲ -2,9%	111 120 231	32 511 967	34 172 888	▲ -4,9%	35 046 984
Publishing	18 944 907	17 221 985	▲ -10,0%	34 044 572	6 221 701	5 961 850	▲ 4,4%	11 707 593
InfoPortugal	1 586 152	1 623 798	▲ -2,3%	1 623 798	527 584	527 257	▲ 0,1%	527 257
Intersegmentos & Outras	314 606	-351 982	n.a.	-351 982	95 856	-17 262	n.a.	-17 262
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>113 844 418</b>	<b>118 913 567</b>	<b>▲ -4,3%</b>	<b>137 812 868</b>	<b>37 239 656</b>	<b>38 339 157</b>	<b>▲ -2,9%</b>	<b>44 780 905</b>
<b>EBITDA</b>	<b>12 327 285</b>	<b>8 089 338</b>	<b>▲ 52,4%</b>	<b>8 623 750</b>	<b>2 117 453</b>	<b>2 029 296</b>	<b>▲ 4,3%</b>	<b>2 483 666</b>
Margem EBITDA	9,8%	6,4%		5,9%	5,4%	5,0%		5,3%
<b>EBITDA Ajustado (2)</b>	<b>13 281 973</b>	<b>9 815 897</b>	<b>▲ 35,3%</b>	<b>10 350 325</b>	<b>2 788 662</b>	<b>2 157 238</b>	<b>▲ 29,3%</b>	<b>2 611 588</b>
EBITDA Televisão	13 851 805	9 367 784	▲ 47,9%	9 294 981	2 623 925	2 211 120	▲ 18,7%	2 186 852
EBITDA Publishing	386 073	601 573	▲ 35,8%	1 208 789	67 577	455 157	▲ -85,2%	933 795
EBITDA Infoportugal & Outras	-1 910 593	-1 880 020	▲ -1,6%	-1 880 020	-574 049	-636 981	▲ 9,9%	-636 981
<b>Resultado Cons Líquido</b>	<b>1 445 222</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>-165 059</b>	<b>-1 067 941</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>-250 662</b>
<b>Dívida Líquida + Locações (M€)</b>	<b>189,6</b>	<b>192,7</b>	<b>▲ -1,6%</b>	<b>192,7</b>	<b>189,6</b>	<b>192,7</b>	<b>▲ -1,6%</b>	<b>192,7</b>

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Imparidade em ativos não correntes. Dívida Líquida = Empréstimos (CP+MLP) – Caixa e Equivalentes de Caixa.+ Locação Financeiras. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas por Imparidade em ativos não correntes. (2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação. (a) As contas pró-formas de setembro de 2017 foram preparadas expurgando os rendimentos e gastos que se estima serem imputáveis ao portfólio de revistas alienado em 2018, e consideram o impacto da adoção do IFRS 15 e do IFRS 9, como se tivessem sido aplicadas em 2017.



## 2. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, no final de setembro de 2018, receitas consolidadas de 126,2 M€, o que representou um volume de negócios inferior em 0,7% às contas pró-forma de setembro de 2017. A descida nas receitas de publicidade, e de circulação não foram compensadas pelo aumento das outras receitas e de subscrição de canais. No 3º trimestre de 2018, as receitas totais atingiram 39,4 M€, uma descida de 3,2% relativamente as contas pró-forma do trimestre homólogo.

Tabela 2. Receitas Totais (Valores em €)	Pro-forma (a)			setembro 17	3ºT 2018	Pro-forma (a)		
	setembro 18	setembro 17	var %			3ºT 2017	var %	3ºT 2017
<b>Total Receitas</b>	<b>126 171 703</b>	<b>127 002 905</b>	<b>-0,7%</b>	<b>146 436 619</b>	<b>39 357 108</b>	<b>40 644 733</b>	<b>-3,2%</b>	<b>47 264 572</b>
Publicidade	78 716 782	78 777 210	-0,1%	84 434 739	23 271 584	24 565 769	-5,3%	26 410 336
Subscrição Canais	29 313 436	29 510 622	-0,7%	32 391 947	9 830 808	9 702 072	1,3%	10 662 514
Circulação	6 966 070	7 210 565	-3,4%	17 492 596	2 357 326	2 547 567	-7,5%	6 247 214
Outras receitas	11 175 414	11 504 509	-2,9%	12 117 336	3 897 389	3 829 326	1,8%	3 944 507

Relativamente às contas pró-forma do período, até setembro de 2017, os custos operacionais acumulados a setembro de 2018, sem considerar amortizações, depreciações e perdas de imparidade em ativos não correntes, foram reduzidos em 4,3%. Esta evolução é resultante da descida dos custos com programação, menor atividade dos IVR's, e ainda pelo menor volume em custos de reestruturação em 2018. No 3º trimestre de 2018, a descida dos custos operacionais foi de 2,9%, penalizada pelo acréscimo de custos com reestruturação no trimestre.

Nos valores acumulados a setembro de 2018, o EBITDA consolidado foi de 12,3 M€, um ganho de 52,4% em relação às contas pró-forma do período homólogo. No 3º trimestre de 2018, o EBITDA ajustado dos custos com reestruturação, atingiu 2,8 M€, uma subida de 29,3% face às contas pró-forma do trimestre homólogo.

O volume de amortizações subiu 2,4%, durante nove meses, até setembro de 2018, reflexo do investimento realizado na expansão do edifício IMPRESA. No 3º trimestre, o volume de amortizações subiu 5,0%.

Foram atingidos resultados financeiros negativos de 4,5 M€, uma redução de 14,2% até setembro de 2018. Esta variação resulta da redução dos custos financeiros e, em simultâneo, de ganhos cambiais obtidos durante o período sob análise, bem como de um contributo positivo nos resultados das associadas. No 3º trimestre de 2018, os resultados financeiros mantiveram-se ao nível do trimestre homólogo.

O resultado líquido no final de setembro de 2018 foi positivo em 1,4 M€, uma forte melhoria relativamente aos prejuízos de 165 mil euros do trimestre homólogo. No 3º trimestre de 2018, os resultados foram negativos em 1,1 M€.

Em termos da demonstração de posição financeira, no final de setembro de 2018, a dívida líquida, incluindo locações financeiras, cifrava-se em 189,6 M€, ou seja, uma redução de 3,1 M€ face ao período homólogo de 2017. A redução da dívida, a um ritmo mais lento, ficou a dever-se ao financiamento do projeto de expansão do edifício IMPRESA, e ainda, aos novos estúdios.



Tabela 3. Demonstração Consolidada		Pro-forma (a)			Pro-forma (a)			
(Valores em €)	setembro 18	setembro 17	var %	setembro 17	3ºT 2018	3ºT 2017	var %	3ºT 2017
<b>Receitas Totais</b>	<b>126 171 703</b>	<b>127 002 905</b>	<b>▼ -0,7%</b>	<b>146 436 619</b>	<b>39 357 108</b>	<b>40 644 733</b>	<b>▼ -3,2%</b>	<b>47 264 572</b>
Televisão	105 326 038	108 509 105	▼ -2,9%	111 120 231	32 511 967	34 172 888	▼ -4,9%	35 046 984
Publishing	18 944 907	17 221 985	▼ -10,0%	34 044 572	6 221 701	5 961 850	▼ -4,4%	11 707 593
InfoPortugal	1 586 152	1 623 798	▼ -2,3%	1 623 798	527 584	527 257	▼ 0,1%	527 257
Intersegmentos & Outras	314 606	-351 982	n.a.	-351 982	95 856	-17 262	n.a.	-17 262
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>113 844 418</b>	<b>118 913 567</b>	<b>▼ -4,3%</b>	<b>137 812 868</b>	<b>37 239 656</b>	<b>38 339 157</b>	<b>▼ -2,9%</b>	<b>44 780 905</b>
<b>Total EBITDA</b>	<b>12 327 285</b>	<b>8 089 338</b>	<b>▼ 52,4%</b>	<b>8 623 750</b>	<b>2 117 453</b>	<b>2 029 296</b>	<b>▼ 4,3%</b>	<b>2 483 666</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>9,8%</b>	<b>6,4%</b>		<b>5,9%</b>	<b>5,4%</b>	<b>5,0%</b>		<b>5,3%</b>
<b>Total EBITDA ajustado (2)</b>	<b>13 281 973</b>	<b>9 815 897</b>	<b>▼ 35,3%</b>	<b>10 350 325</b>	<b>2 788 662</b>	<b>2 157 238</b>	<b>▼ 29,3%</b>	<b>2 611 588</b>
Televisão	13 851 805	9 367 784	▼ 47,9%	9 294 981	2 623 925	2 211 120	▼ 18,7%	2 186 852
Publishing	386 073	601 573	▼ -35,8%	1 208 789	67 577	455 157	▼ -85,2%	933 795
InfoPortugal & Outras	-1 910 593	-1 880 020	▼ -1,6%	-1 880 020	-574 049	-636 981	▼ 9,9%	-636 981
Amortizações	2 661 769	2 726 857	▼ 2,4%	2 726 857	873 362	918 931	▼ 5,0%	918 931
<b>EBIT</b>	<b>9 665 516</b>	<b>5 362 481</b>	<b>▼ 80,2%</b>	<b>5 896 893</b>	<b>1 244 091</b>	<b>1 110 365</b>	<b>▼ 12,0%</b>	<b>1 564 735</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>7,7%</b>	<b>4,2%</b>		<b>4,0%</b>	<b>3,2%</b>	<b>2,7%</b>		<b>3,3%</b>
Res Financeiros (-)	4 462 993	5 200 984	▼ -14,2%	5 200 984	1 565 745	1 559 935	▼ -0,4%	1 559 935
<b>Res. Ant. Imp.&amp; Int. s/controlo</b>	<b>5 202 523</b>	<b>161 497</b>	<b>▼ 3121,4%</b>	<b>695 909</b>	<b>-321 654</b>	<b>-449 570</b>	<b>▼ 28,5%</b>	<b>4 800</b>
Imposto (IRC)(-)	3 757 301	-	n.a.	860 969	746 287	-	n.a.	255 462
<b>Resultado Líquido</b>	<b>1 445 222</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>-165 059</b>	<b>-1 067 941</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>-250 662</b>

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Imparidade em ativos não correntes. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas por Imparidade em ativos não correntes. (2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação. No 3º trimestre de 2018, registou-se um total de 671,2 mil euros em indemnizações, enquanto no 3º trimestre de 2017, o valor foi de 127,9 mil euros M€. No acumulado a setembro de 2018, os custos de reestruturação atingiram os 954,7 mil euros, comparando com 1,7 M€ em setembro de 2017 (a) As contas pró-forma de setembro de 2017 foram preparadas expurgando os rendimentos e gastos que se estima serem imputáveis ao portfolio de revistas alienado em 2018, e consideram o impacto da adoção da IFRS 15 e da IFRS 9, como se tivessem sido aplicadas em 2017.

Em junho de 2018, a IMPRESA efetuou uma operação de financiamento suportada no Edifício IMPRESA, em Paço de Arcos, por um período de 10 anos, e em que o montante envolvido na operação foi de 24,2 M€



### 3. Televisão – SIC

Tabela 4. Indicadores Televisão	Pro-forma (a)			Pro-forma (a)				
	setembro 18	setembro 17	var %	setembro 17	3ºT 2018	3ºT 2017	var %	3ºT 2017
<b>Total Receitas</b>	<b>105 326 038</b>	<b>108 509 105</b>	<b>-2,9%</b>	<b>111 120 231</b>	<b>32 511 967</b>	<b>34 172 888</b>	<b>▼ -4,9%</b>	<b>35 046 984</b>
Publicidade	68 641 586	69 495 050	-1,2%	69 495 050	20 021 131	21 327 691	-6,1%	21 327 691
Subscrição Canais	29 313 436	29 510 622	-0,7%	32 391 947	9 830 808	9 702 072	1,3%	10 662 514
Multimedia	4 580 294	6 604 284	-30,6%	6 334 085	1 607 971	2 246 097	-28,4%	2 159 751
Outras	2 790 722	2 899 149	-3,7%	2 899 149	1 052 057	897 028	17,3%	897 028
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>91 474 233</b>	<b>99 141 320</b>	<b>-7,7%</b>	<b>101 825 250</b>	<b>29 888 042</b>	<b>31 961 768</b>	<b>-6,5%</b>	<b>32 860 132</b>
<b>EBITDA</b>	<b>13 851 805</b>	<b>9 367 784</b>	<b>▼ 47,9%</b>	<b>9 294 981</b>	<b>2 623 925</b>	<b>2 211 120</b>	<b>▼ 18,7%</b>	<b>2 186 852</b>
EBITDA (%)	13,2%	8,6%		8,4%	8,1%	6,5%		6,2%
<b>EBITDA Ajustado (2)</b>	<b>14 572 077</b>	<b>10 821 825</b>	<b>▼ 34,7%</b>	<b>10 749 022</b>	<b>3 227 814</b>	<b>2 276 562</b>	<b>▼ 41,8%</b>	<b>2 252 275</b>

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações + Perdas por Imparidade em ativos não correntes. (2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação A SIC incorporou 603,9 mil euros de custos de reestruturação no 3º trimestre de 2018, e 65,4 mil euros no 3º trimestre de 2017. No acumulado a setembro de 2018, os custos de reestruturação atingiram os 720,3 mil euros, comparando com 1,4 M€ em setembro de 2017. (a) As contas pró-formas de setembro de 2017, no segmento de televisão, refletem o impacto da adoção do IFRS 15 e do IFRS 9, como se tivessem sido aplicadas em 2017

No final de setembro de 2018, a SIC atingiu receitas totais de 105,3 M€, o que representou uma descida homóloga de 2,9%, face às contas proforma de setembro de 2018. As contas pró-forma refletem o impacto da adoção do IFRS 15, como se esta tivesse ocorrido em 2017. No 3º trimestre de 2018, as receitas desceram 4,9%.

No acumulado a setembro de 2018, as receitas de publicidade atingiram 68,6 M€, uma descida de 1,2% comparativamente ao período homólogo de 2017, tendo beneficiado da realização do Campeonato do Mundo de Futebol. No 3º trimestre de 2018, as receitas de publicidade desceram 6,1%, tendo o mercado publicitário sofrido uma retração após a realização do Campeonato Mundial de Futebol.

A SIC terminou os nove meses até setembro de 2018, com uma média de 16,7% de share, comparado com os 17,4% do período homólogo, mantendo a liderança em ambos os target's comerciais (A/B CD 15/54 e A/B CD 25/54) no horário nobre, no universo dos canais generalistas, com 19,8% e 20,5% de share, respetivamente. Para estes resultados, contribuíram a boa performance do “Jornal da Noite” e da novela “Paixão” bem como a estreia no 2º trimestre da novela “Vidas Opostas”, a liderar em ambos os targets comerciais desde a sua estreia.



O mês de setembro ficou marcado pelo início da rentrée televisiva, e por várias estreias, a novela “Alma Coração”, que veio substituir a novela “Paixão”, e a novela brasileira “Segundo Sol”, no horário nobre. Os domingos à noite, marcaram o regresso de César Mourão à SIC, com “Terra Nossa”. Com o início de outubro, as estreias continuaram, dá-se o arranque da “Julia”, com um novo formato de programa para as tardes; o concurso “Casados à Primeira Vista”; o novo programa para as noites de domingo, bem como de segunda à sexta ao fim da tarde.



Os canais por subscrição da SIC alcançaram uma quota de mercado de 3,8%, nos nove meses até setembro de 2018, 0,1 pp superior ao registado no período homólogo de 2017, atingindo um valor recorde no 3º trimestre de 2018. Neste trimestre, a audiência global atingiu 4,1%, um valor recorde, resultante da boa performance do canal SIC Mulher e SIC K.

A SIC Notícias destacou-se, uma vez mais, como o canal de informação preferido pelos portugueses, com 1,9% de share, no acumulado até setembro de 2018. Quanto aos restantes canais temáticos, a SIC Mulher, SIC Radical, SIC Caras e SIC K subiram e obtiveram, respetivamente, quotas de mercado de 1,1%, de 0,5%, e de 0,4% para os restantes.

As receitas de subscrição geradas pelos 8 canais da SIC, distribuídos por cabo e satélite, em Portugal e no estrangeiro, desceram 0,7% (relativo às contas pro-forma) no acumulado até setembro de 2018, para 29,3 M€. Esta quebra ficou a dever-se essencialmente à desvalorização do Dólar norte-americano, que por sua vez penalizou os contratos estrangeiros. No 3º trimestre de 2018, as receitas de subscrição subiram 1,3%, para 9,8 M€.

Ainda no 1º semestre de 2018, a SIC celebrou um acordo de distribuição com a Comcast, expandindo a cobertura do SIC Internacional a todo o território dos EUA, passando a atingir estados como a Califórnia, Texas, Virginia ou Pensilvânia. Em setembro, a SIC Internacional Africa e SIC Notícias, voltaram a ser transmitidas no território angolano, através da distribuidora Multichoice.

As receitas de IVR's, no final de setembro de 2018, apresentaram uma queda de 30,6%, atingindo 4,6 M€, como consequência do fim de alguns programas, nomeadamente, "A Vida nas Cartas", desde setembro de 2017, e "Juntos à Tarde", a partir do início de março de 2018. No 3º trimestre de 2018, as receitas com IVR desceram 28,4%.

As restantes receitas caíram 3,7% para 2,8 M€, até setembro de 2018. No 3º trimestre de 2018, as outras receitas subiram 17,3% para 1,1 M€. De destacar o bom momento das vendas de conteúdos, com a venda da novela "Amor Maior", tendo estreado no mês de setembro, no Dubai.

Nos nove meses até ao final de setembro de 2018, os custos operacionais, excluindo amortizações, depreciações e perdas por imparidade em ativos não correntes, foram reduzidos em 7,7% relativamente às contas pró-forma, como consequência da redução dos encargos com pessoal, da redução dos custos de programação - apesar do investimento nos jogos do Mundial, e ainda da menor atividade com os IVR's. Esta descida foi conseguida apesar do registo de 0,72 M€ em custos de reestruturação. No 3º trimestre de 2018, os custos operacionais, excluindo amortizações, depreciações e perdas por imparidade em ativos não correntes, desceram 6,5% comparativamente às contas pró-forma do trimestre homólogo.

A redução dos custos permitiu a expansão do EBITDA, que alcançou 13,8 M€, apesar da descida verificada nas receitas, no final de setembro de 2018, registando um aumento de 47,9%. No 3º trimestre de 2018, o EBITDA subiu 18,7% para 2,6 M€, e sem contabilizarmos os custos de reestruturação neste último trimestre, o EBITDA teria atingido 3,2 M€, uma subida de 41,8%.



## 4. IMPRESA Publishing

Tabela 5. Indicadores Publishing	Pro-forma (a)			Pro-forma (a)				
	setembro 18	setembro 17	var %	setembro 17	3ºT 2018	3ºT 2017	var %	3ºT 2017
<b>Total Receitas</b>	<b>18 944 907</b>	<b>17 221 985</b>	<b>10,0%</b>	<b>34 044 572</b>	<b>6 221 701</b>	<b>5 961 850</b>	<b>4,4%</b>	<b>11 707 593</b>
Circulação	6 966 070	7 210 565	-3,4%	17 492 596	2 357 326	2 547 567	-7,5%	6 247 214
Publicidade	10 055 072	9 077 382	10,8%	14 734 911	3 240 371	3 188 208	1,6%	5 029 826
Produtos Associados	454 337	288 332	57,6%	969 918	100 888	58 213	73,3%	236 631
Outras receitas	1 469 428	645 705	127,6%	847 147	523 116	167 861	211,6%	193 922
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>18 558 834</b>	<b>16 620 411</b>	<b>11,7%</b>	<b>32 835 782</b>	<b>6 154 124</b>	<b>5 506 692</b>	<b>11,8%</b>	<b>10 773 797</b>
<b>EBITDA</b>	<b>386 073</b>	<b>601 573</b>	<b>-35,8%</b>	<b>1 208 789</b>	<b>67 577</b>	<b>455 157</b>	<b>-85,2%</b>	<b>933 795</b>
EBITDA (%)	2,0%			3,6%	1,1%			8,0%
<b>EBITDA Ajustado (2)</b>	<b>473 066</b>	<b>874 092</b>	<b>-45,9%</b>	<b>1 481 324</b>	<b>134 897</b>	<b>517 657</b>	<b>-73,9%</b>	<b>996 295</b>

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas por Imparidade em ativos não correntes. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas por Imparidade em ativos não correntes. (2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação. No 3º trimestre de 2018, a Publishing incorporou 67 mil euros de custos com reestruturação, comparando com 62,5 mil euros no 3º trimestre de 2017. No acumulado a setembro de 2018 atingiram 86,9 mil euros, comparando com 272,5 mil euros de setembro de 2017. (a) As contas pró-forma de setembro de 2017 foram preparadas expurgando uma estimativa dos rendimentos e gastos que seriam imputáveis ao portfólio de revistas alienado em 2018.

Com a venda do portfólio de doze publicações e respetivas marcas logo no início de 2018, o segmento do Publishing passou a compreender os seguintes títulos/atividades: o Expresso, o Blitz (que passou a ter apenas presença digital, com edições especiais em papel), as Novas Soluções de Media (que inclui o Customer Publishing), a Boa Cama Boa Mesa (anteriormente na InfoPortugal) e a gestão comercial de propriedades digitais não detidas pela IMPRESA, incluindo, desde 2018, os sites Notícias ao Minuto e Zero Zero, para além do LinkedIn, em Portugal, e do MSN. Os resultados operacionais aqui apresentados comparam com as contas pró-forma relativas ao 3º trimestre de 2017 e do acumulado a setembro de 2017.

No acumulado no final de setembro de 2018, as receitas totais subiram 10,0% relativamente às contas pró-forma de setembro de 2017, para 18,9 M€. Para esta subida contribuíram todas as receitas, com exceção das receitas de circulação. No 3º trimestre de 2018, as receitas totais apresentam um aumento de 4,4%, relativamente às contas pró-forma do período homólogo, para 6,2 M€.

No acumulado a setembro de 2018, as receitas de circulação desceram 3,4% para 6,9 M€, afetadas pelo encerramento da edição em papel da revista Blitz. Nestes nove meses até setembro de 2018, o jornal Expresso manteve os valores da circulação paga, com a quebra das vendas em banca a ser compensada pelo aumento das vendas digitais. De destacar a subida do preço de capa do Expresso, para 3,80€, durante o 2º trimestre de 2018. Também de realçar, o aumento da contribuição das receitas digitais, no final de setembro de 2018, a registarem um crescimento de 21,6% relativamente ao mesmo período do ano homólogo, representando 14,5% da circulação total. No 3º trimestre de 2018, as receitas de circulação desceram 7,5%, relativamente às contas pró-forma do período homólogo.

As receitas de publicidade atingiram 10,0 M€, no final de setembro de 2018, tendo subido 10,8%, quando comparadas com os valores pró-forma do período homólogo. De destacar, para estes bons resultados, o forte contributo do segmento digital, registando uma subida de cerca de 63,5% até setembro de 2018. No 3º trimestre de 2018, o total das receitas de publicidade subiram 1,6%.





As vendas de produtos associados relativos à extensão de marca atingiram os 454 mil euros até ao final de setembro de 2018, representando um ganho de 57,6% comparativamente às contas pró-forma de setembro de 2017, com o contributo dos guias do Boa Cama Boa Mesa e livros da Biblioteca Expresso. No 3º trimestre de 2018, as receitas com produtos associados relativo à extensão de marca atingiram os 100 mil euros, uma subida de 73,3% relativamente às contas pró-forma do 3º trimestre de 2017.

As outras receitas subiram 127,6% até setembro de 2018, alavancadas pelo contributo da unidade de Novas Soluções de Media. No 3º trimestre de 2018, estas receitas subiram 211,6% para 523 mil euros.

As novas atividades incluídas neste segmento provocaram uma subida de 11,7% nos custos operacionais, no final de setembro de 2018, em linha com o crescimento registado nas receitas. No 3º trimestre de 2018, os custos operacionais subiram 11,8%.

Assim, no acumulado até final de setembro de 2018, a evolução combinada de receitas e custos operacionais, excluindo amortizações, depreciações e perdas por imparidade em ativos não correntes, resultou num EBITDA de 386 mil euros, um decréscimo de 35,8% relativamente às contas pró-forma de setembro de 2017. No 3º trimestre de 2018, o EBITDA atingiu 67 mil euros.



## 5. IMPRESA Outras

Tabela 6. Indicadores IMPRESA Outras:	Pro-forma (a)			Pro-forma (a)				
	setembro 18	setembro 17	var %	setembro 17	3ºT 2018	3ºT 2017	var %	3ºT 2017
<b>Total Receitas</b>	<b>1 900 758</b>	<b>1 271 816</b>	<b>49,5%</b>	<b>1 271 816</b>	<b>623 440</b>	<b>509 995</b>	<b>22,2%</b>	<b>509 995</b>
InfoPortugal	1 586 152	1 623 798	-2,3%	1 623 798	527 584	527 257	0,1%	527 257
Intersegmentos & Outras	314 606	-351 982	n.a.	-351 982	95 856	-17 262	n.a.	-17 262
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>3 811 351</b>	<b>3 151 836</b>	<b>20,9%</b>	<b>3 151 836</b>	<b>1 197 490</b>	<b>1 146 976</b>	<b>4,4%</b>	<b>1 146 976</b>
<b>EBITDA</b>	<b>-1 910 593</b>	<b>-1 880 020</b>	<b>-1,6%</b>	<b>-1 880 020</b>	<b>-574 049</b>	<b>-636 981</b>	<b>9,9%</b>	<b>-636 981</b>
<b>EBITDA Ajustado (2)</b>	<b>-1 763 170</b>	<b>-1 880 020</b>	<b>6,2%</b>	<b>-1 880 020</b>	<b>-574 049</b>	<b>-636 981</b>	<b>9,9%</b>	<b>-636 981</b>

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas por Imparidade em ativos não correntes. (2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação. (a) As contas pró-formas de setembro de 2017 foram preparadas, no segmento Outras, refletem o impacto da adoção do IFRS 15 e do IFRS 9, como se tivessem sido aplicadas em 2017. Até setembro de 2018, registaram-se 147 mil euros de custos de reestruturação.

Este segmento inclui os custos de gestão e financeiros da holding da IMPRESA e engloba ainda, as atividades operacionais da Infoportugal, empresa dedicada às tecnologias de informação e produção de conteúdos, designadamente fotografia aérea, cartografia e conteúdos georreferenciados, e à exploração do site de fotografia e da Academia Olhares. Relativamente a 2017, a atividade relacionada com a Boa Cama Boa Mesa foi transferida para o segmento do Publishing.

No acumulado até final de setembro de 2018, a Infoportugal registou uma quebra de faturação de 2,3%, ficando nos 1,6 M€, originada principalmente pela dificuldade na execução dos contratos de fotografia aérea, como resultado das condições meteorológicas adversas até meados do verão. No entanto houve uma recuperação desde agosto, o que permitiu um ligeiro crescimento das receitas no 3º trimestre de 2018, atingindo 528 mil euros, ficando 0,1% acima dos valores de período homólogo, e registando uma melhoria em termos de EBITDA.

Em termos de resultados consolidados, o EBITDA deste segmento foi negativo, no montante de 1,9 M€ até setembro de 2018, apresentando uma quebra de 1,6% comparativamente com o período homólogo de 2017, penalizado pelos custos de reestruturação. No 3º semestre de 2018, o EBITDA foi negativo em 0,57 M€, uma melhoria em 9,9%.



## **6. Perspetivas**

Os resultados obtidos até setembro de 2018 permitem reiterar o objetivo traçado pelo Grupo IMPRESA para o ano de 2018: prosseguir o reforço da rentabilidade, com um crescimento em termos do EBITDA e dos Resultados Líquidos.

Lisboa, 29 de outubro de 2018

Pela Administração

José Freire  
Diretor Relações com Investidores  
[www.impresa.pt](http://www.impresa.pt)

**IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS**  
**DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA**

**EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	30 de setembro de 2018	31 de dezembro de 2017 (reexpresso)
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
<i>Goodwill</i>		268 622 821	268 622 821
Ativos intangíveis		160 006	313 863
Ativos fixos tangíveis		33 996 210	29 882 242
Investimentos financeiros		3 935 495	3 614 521
Propriedades de investimento		1 478 489	1 478 489
Direitos de transmissão de programas		3 017 540	4 959 298
Outros ativos não correntes		7 144 835	5 567 277
Ativos por impostos diferidos		1 358 511	1 605 884
Total de ativos não correntes		<u>319 713 907</u>	<u>316 044 395</u>
<b>ATIVOS CORRENTES:</b>			
Direitos de transmissão de programas e existências		17 264 346	13 133 704
Clientes e contas a receber		36 039 471	36 258 860
Outros ativos correntes		8 003 769	5 195 593
Caixa e equivalentes de caixa		3 840 978	3 824 133
Total de ativos correntes		<u>65 148 564</u>	<u>58 412 290</u>
Ativos classificados como detidos para venda		3 200 000	13 845 466
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><u>388 062 471</u></u>	<u><u>388 302 151</u></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital		84 000 000	84 000 000
Prémio de emissão de ações		36 179 272	36 179 272
Reserva legal		2 001 797	2 001 797
Resultados transitados e outras reservas		183 670	21 774 666
Resultado consolidado líquido do exercício		1 445 222	(21 590 996)
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<u>123 809 961</u>	<u>122 364 739</u>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Empréstimos obtidos		99 328 804	83 506 647
Provisões		4 714 679	4 502 402
Passivos por impostos diferidos		339 650	339 650
Total de passivos não correntes		<u>104 383 133</u>	<u>88 348 699</u>
<b>PASSIVOS CORRENTES:</b>			
Empréstimos obtidos		94 106 283	98 742 384
Fornecedores e contas a pagar		24 925 786	32 035 967
Passivos para imposto corrente		1 905 215	1 324 841
Outros passivos correntes		38 932 093	43 554 780
Total de passivos correntes		<u>159 869 377</u>	<u>175 657 972</u>
Passivos relativos a ativos classificados como detidos para venda		-	1 930 741
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<u>264 252 510</u>	<u>265 937 412</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		<u><u>388 062 471</u></u>	<u><u>388 302 151</u></u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada da posição financeira em 30 de setembro de 2018.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS PERÍODOS DE NOVE MESES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de setembro de 2018	30 de setembro de 2017 (Reexpresso)	Terceiro trimestre de 2018	Terceiro trimestre de 2017
<b>PROVEITOS OPERACIONAIS:</b>					
Prestações de serviços		118 044 487	124 991 483	36 663 147	39 913 769
Vendas		7 387 594	18 446 796	2 448 847	6 477 769
Outros proveitos operacionais		<u>739 622</u>	<u>387 214</u>	<u>245 116</u>	<u>(498)</u>
Total de proveitos operacionais		<u>126 171 703</u>	<u>143 825 493</u>	<u>39 357 110</u>	<u>46 391 040</u>
<b>CUSTOS OPERACIONAIS:</b>					
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas		(53 612 891)	(60 997 006)	(16 031 835)	(19 367 499)
Fornecimentos e serviços externos		(27 148 121)	(35 448 274)	(9 747 895)	(12 242 445)
Custos com o pessoal		(31 829 626)	(37 494 161)	(11 038 479)	(11 864 185)
Amortizações e depreciações		(2 661 769)	(2 726 857)	(873 362)	(918 931)
Provisões e perdas de imparidade		(324 000)	(357 719)	(108 000)	(119 239)
Outros custos operacionais		<u>(929 780)</u>	<u>(857 301)</u>	<u>(313 447)</u>	<u>(298 245)</u>
Total de custos operacionais		<u>(116 506 187)</u>	<u>(137 881 318)</u>	<u>(38 113 018)</u>	<u>(44 810 545)</u>
Resultados operacionais		<u>9 665 516</u>	<u>5 944 175</u>	<u>1 244 092</u>	<u>1 580 496</u>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS:</b>					
Ganhos / (perdas) em empresas associadas		330 974	26 401	142 679	71 798
Juros e outros custos e proveitos financeiros		<u>(4 793 967)</u>	<u>(5 227 385)</u>	<u>(1 708 424)</u>	<u>(1 631 733)</u>
		<u>(4 462 993)</u>	<u>(5 200 984)</u>	<u>(1 565 745)</u>	<u>(1 559 935)</u>
Resultados antes de impostos		5 202 523	743 191	(321 653)	20 561
Impostos sobre o rendimento do período		<u>(3 757 301)</u>	<u>(860 969)</u>	<u>(746 287)</u>	<u>(255 462)</u>
Resultado consolidado líquido do período e de outro rendimento integral		<u>1 445 222</u>	<u>(117 778)</u>	<u>(1 067 940)</u>	<u>(234 901)</u>
<b>Resultado e rendimento integral do período por ação:</b>					
Básico		0,0086	0,0086	(0,0064)	(0,0014)
Diluído		0,0086	0,0086	(0,0064)	(0,0014)

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos resultados e de outro rendimento integral do período de nove meses e trimestre findo em 30 de setembro de 2018.